



ID: 18126164

07-09-2007

## SIMPÓSIO

# A educação matemática e a resolução de problemas

Destinado a professores e estudantes, o 3.º Simpósio Ibero-Americano de Educação Matemática a decorrer hoje ainda está a abordar de forma especial a resolução de problemas.

► Lídia Pereira

A pesar da voz comum que cola à Matemática o rótulo de frieza quase sempre associado às ciências puras, os especialistas empenham-se cada vez mais em provar o contrário. E é isso mesmo que está a acontecer hoje ainda em Coimbra, segundo e último dia do 3.º Simpósio Ibero-Americano de Educação Matemática, a decorrer no âmbito das XXII Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática, que irão realizar-se em Coimbra de 9 a 16 de Setembro.

Foi esta ideia que esteve na intenção de João Queiró, Sílvia Bar-



O PROGRAMA do simpósio teve início ontem com uma palestra do brasileiro Carlos Gustavo Moreira

beiro e Júlio Neves, os três responsáveis pela organização do simpósio a decorrer no Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra. Para os especialistas, nada está mais longe

da verdade do que considerar a Matemática "uma construção fria e acabada", considerando-a antes "uma ciência viva e dinâmica". E para isso muito contribuem, ainda de acordo com os

organizadores do simpósio, "os problemas e a sua resolução, a todos os níveis, desde o mais elementar, ao mais avançado".

Ontem, foi com a palestra "Fracções contínuas e aproxima-

ções de números reais por números racionais", de Carlos Gustavo Moreira, o professor brasileiro que é colega no Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), no Rio de Janeiro, de Marcelo Viana, o luso-brasileiro galardoado com o Prémio Universidade de Coimbra 2006, que teve início o programa de dois dias do simpósio.

Para lá das oficinas de trabalho, a integrem ainda o programa do encontro, António Machiavelo, da Universidade do Porto, apresentou a palestra "Problemas com história", na qual abordou algumas questões que mais intrigam leigos e especialistas: o que faz um matemático "puro"? Como é que descobre resultados novos? Qual a origem dos problemas em que trabalha? Como identificar um problema de investigação em que valha a pena investir tempo e esforço?

## Olimpíadas de Matemática

Hoje, além da apresentação do livro "Olimpíadas de Matemática", estão ainda agendadas as palestras de Adérito Araújo – "A geometria dos castelos" – e de Jorge Buescu – "Isso não se pode fazer, Sr. Euler!" –, professores de Matemática nas universidades de Coimbra e Lisboa, respectivamente.

Em declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS, Paula Oliveira, presidente da Comissão Científica do Departamento de Matemá-

ca da Universidade de Coimbra e da Comissão Organizadora das XXII Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática, salientou o facto de o simpósio que ontem abriu estar a acontecer no âmbito das Olimpíadas Ibero-Americanas, que Portugal recebe pela primeira vez e que irão reunir em Coimbra jovens chegados de 23 países de língua portuguesa e espanhola, com a particularidade de Moçambique se estrear neste encontro internacional a título de observador privilegiado.

A realização das olimpíadas em Coimbra – numa organização conjunta do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra e da Sociedade Portuguesa de Matemática – não acontece por acaso. Para lá de outras razões importantes que respeitam ao estudo e ao ensino da Matemática na cidade, é em Coimbra que funciona a Delfos, a única escola portuguesa que prepara os jovens estudantes para as olimpíadas.

Exactamente neste âmbito, Paula Oliveira fez ainda questão de referir a importância de iniciativas desta natureza, destinadas a um conjunto de alunos que são uma elite, mas que também conseguem ser extraordinariamente "inclusivas", uma vez que na sua base está a participação e o empenho de muitos milhares de jovens alunos do ensino secundário.



# A paixão pela matemática junta jovens em Coimbra

**Página 6**